

Estudo Comparativo entre Massas Idênticas de Bupivacaína a 0,3 e 0,75% com Adrenalina, em Bloqueio do Plexo Braquial por Via Axilar

Prezado Sr. Editor:

Lendo o interessante trabalho "Estudo comparativo entre massas idênticas de bupivacaína a 0,3 e 0,75% com adrenalina, em bloqueio do plexo braquial por via axilar" do último n.º da RBA, onde os autores concluem: "é precoce a afirmativa de que massas idênticas obtêm o mesmo resultado, independentemente da concentração", e se propõem a seguir o estudo para uma palavra final, resolvi escrever-lhe.

Interessado que estou no estudo de massas idênticas com concentrações e volumes diferentes ("Estudo comparativo entre bupivacaína 0,5% e 0,75% em anestesia peridural para cirurgias ginecológicas abdominais", em fase de publicação na RBA e apresentado no XXX CBA) onde obtive o mesmo resultado com a mesma massa independente do volume e da concentração; resolvi avaliar o seu trabalho citado na prática clínica do dia a dia. Entretanto, para minha surpresa, não encontrei em Metodologia como foi obtida a concentração final de bupivacaína 0,3% do grupo I (preparada na hora). Assim sendo, gostaria do esclarecimento de como foi obtida esta concentração (misturas de bupivacaína 0,25, 0,5 e 0,75%) com o volume descrito. Acredito, que como eu, muitos dos leitores da RBA estão com dúvidas e impossibilitados de colocá-lo em prática.

Em última análise, ficaria satisfeito se junto à minha solicitação, fosse enviada uma carta ao Editor, para esclarecimento à todos os leitores, e claro, complementação à Metodologia.

Esperando ser atendido, despeço-me com protestos de estima e consideração.

Atenciosamente

L. E. Imbeloni, TSA
Av. Epiácio Pessoa, 2566/410-A - Lagoa
CEP 22471 - Rio de Janeiro, RJ

Prezado Senhor Editor:

Em atenção a sua correspondência, informo que a obtenção de solução a 0,3% de bupivacaína, foi obtida a partir das preparações comerciais a 0,5% ou 0,75% da droga, por diluição em água destilada, a saber:

- a) Solução a 0,3% a partir de 0,5%
6 ml de marcaína ou bupivacaína a 0,5% (30 mg)
+ 4 ml de água destilada
10 ml de bupivacaína a 0,3% (30 mg)
- b) Solução a 0,3% a partir de 0,75%
4 ml de sol. a 0,75% (30 mg)
+ 6 ml de água destilada
10 ml de bupivacaína a 0,3% (30 mg)

Para que a adição de adrenalina possa ser feita, no momento do uso, também, o procedimento tem mais uma fase:

- 1.º) Preparo de adrenalina a 1:10.000
1 ml de adrenalina a 1:1000 (comercial)
+ 9 ml de água destilada
10 ml a 1:10.000 de adrenalina
- 2.º) 0,3% de bupivacaína com adrenalina a 1:200.000
6 ml de bupivacaína a 0,5% (ou 4 ml a 0,75%)
+ 3,5 ml de H₂O (ou 5,5 ml)
+ 0,5 ml de adrenalina a 1:10.000 (preparada acima).
10 ml de bupivacaína a 0,3% em adrenalina a 1:200.000

Normalmente preparamos volume de 40 ml de uma só vez, o que é possível multiplicando-se as porções acima, por 4.

Certo do entendimento, reformulo minha estima e apreço, apresentando as minhas.

Cordiais Saudações

Roberto B. da S. Freire, TSA
Rua XV de Novembro, 2223
80000 - Curitiba, PR